



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBBA



www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

PANFLETO EQUIVOCADO

PROPÕE RETIRADA DO REEMBOLSO SAÚDE DOS APOSENTADOS

Sim! VAMOS AO DEBATE.

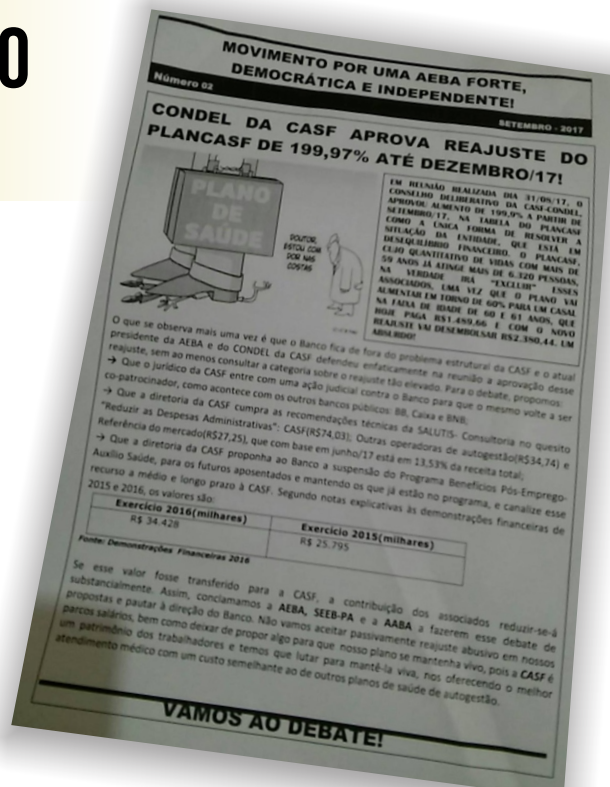
Um panfleto bastante equivocado circulou entre os empregados do Banco esta semana, seu tema era “O reajuste do PLANCASF”, mas sua abordagem expressa desconhecimento e má fé.

Em primeiro lugar, o referido panfleto afirma que o reajuste foi de 199% o que não é verdade e, em segundo lugar, não explica que o reajuste incidiu apenas na mensalidade por faixa etária induzindo os leitores ao erro de forma maliciosa. Sabemos que o reajuste foi elevado, mas entendemos que se trata de uma decisão necessária para salvar a CASF, que é nossa melhor alternativa de saúde hoje.

Em seguida, o panfleto faz exigências para que a diretoria da CASF aplique as recomendações da SALUTIS quanto à redução das despesas administrativas, tome medidas judiciais para reaver o patrocínio e solicite ao banco o fim do “pós-emprego”. Vamos estudar cada uma delas.

A questão referente aos custos administrativos da CASF já está sendo tratada, a gestão da CASF entende que deve aplicar as recomendações do relatório SALUTIS, inclusive aquelas referentes aos reajustes, pois o autor anônimo do panfleto sugeriu acatar o relatório técnico apenas no que lhe convém. A gestão a CASF entende que as recomendações técnicas devem ser integralmente implantadas. Como, então, criticar o reajuste e, ao mesmo tempo, exigir o cumprimento do relatório? Seguimos ou não as recomendações, não se pode fatiá-las.

A questão da luta jurídica pelo patrocínio é uma luta difícil, estamos trabalhando nisso, mas o tempo que transcorreu desde a retirada do patrocínio, 21 anos, e a ausência de qualquer vínculo entre o Banco da Amazônia e a CASF dificultam ainda mais o quadro,



tornando muito difícil uma ação a partir da CASF. Mas estamos estudando algumas alternativas para propor às entidades.

Mas, fora isso, temos que fazer movimento, paralisações, greves, lutas, protestos, essa questão da saúde é, acima de tudo, uma questão política e não jurídica. Alguns sindicatos estão se mobilizando para uma greve, esse é o caminho. O autor do panfleto em momento algum propõe uma agenda de lutas ao redor dessa pauta.

Por fim, a proposta de extinguir o pós-emprego é, entre todas, a mais complicada. O autor anônimo simplesmente não conhece os termos desse debate, não avalia as implicações de tal proposta. O pós-emprego é a garantia de reembolso saúde vitalício, que persiste mesmo após a aposentadoria, é a garantia de que você vai ter alguma coisa (mesmo esse reembolso esmola do BASA) no momento que mais precisar, a proposta do panfleto anônimo representa na prática o fim do reembolso para os aposentados. Com isso, não precisamos dizer mais nada.